



univille

RELATÓRIO PARCIAL 2021

**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO - CPA**



APRESENTAÇÃO.....	3
1 METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA 2021.....	7
2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADE EM 2021	11
3 RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES DA CPA 2021	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
ANEXOS	25

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional - AI da Univille surgiu em 1992 como parte do projeto de criação da Universidade. Naquele projeto, foi realizado um amplo diagnóstico da Instituição com o objetivo de fortalecer a AI como ação educativa que visava à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo em vista a consonância da Universidade com demandas científicas e sociais. Uma comissão de avaliação foi instituída e ouviu docentes, estudantes, coordenadores de áreas, coordenadores de cursos, diretores das faculdades e pessoal técnico-administrativo. Essa primeira avaliação produziu relatórios que apontaram necessidades de melhorias nos cursos de graduação, principal atividade da então Furj.

Em 1993 o projeto de avaliação foi aprovado pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub). O Paiub foi um programa elaborado em 1993 pelo MEC para que as universidades criassem sistemas internos de avaliação – com posterior verificação pelos técnicos do MEC – que pudessem auxiliar no processo de aperfeiçoamento delas. No período de 1993 a 1996, a Instituição implementou o Programa de Avaliação da Univille, que desde então realiza anualmente a avaliação de disciplinas e do desempenho docente na visão dos estudantes e dos professores.

Em 1996 a Univille foi credenciada como Universidade pelo governo federal, e o Programa de Avaliação da Univille integrava o projeto da Universidade que estava em implantação. Esse programa mantinha os princípios do Paiub, que consideravam as especificidades e os objetivos institucionais. A partir de 1997 o Programa de Avaliação da Univille objetivou contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, mas priorizou o ensino de graduação. As avaliações foram focalizadas na relação entre professores, alunos, construção do conhecimento e infraestrutura, com o intuito de contribuir sistematicamente com informações que contemplassem os indicadores mínimos de qualidade no ensino de graduação. Isso ocorreu de acordo com a perspectiva educativa da avaliação e em virtude da necessidade de acompanhamento da implantação de vários novos cursos de

graduação, conforme o plano de implantação da Universidade.

No período de 1996 a 2003 o MEC implantou o Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão). O Provão foi um exame aplicado aos formandos com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da educação superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem. Sem perder de vista seu projeto de avaliação permanente, a Univille manteve o processo de avaliação dos cursos e disciplinas de graduação e realizou a avaliação dos cursos na visão do aluno egresso em 2000.

Posteriormente, a Instituição passou por processos de credenciamento institucional pelo CEE/SC. Em 26 de junho de 2001, o CEE/SC renovou o credenciamento da Universidade pelo prazo de cinco anos (Parecer n.º 123 e Resolução n.º 032/2001/CEE). Em 2010 o CEE/SC realizou avaliação da Instituição e por meio do Parecer n.º 223, deferido em 19/10/2010, aprovou o Relatório da Avaliação Institucional Externa e o credenciamento da Univille como universidade pelo prazo de sete anos. O Parecer n.º 223 do CEE/SC de 19/10/2010 foi homologado pelo Decreto do Governador do Estado de Santa Catarina, n.º 3.689, de 7 de dezembro de 2010.

Nesse movimento de avaliações diversas, historicamente transformadoras, surgiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei Federal n.º 10.861/04, de 14 de abril de 2004, que ampliou o conjunto de dimensões da avaliação. O Sinaes pressupõe que na participação coletiva o autoconhecimento leve à melhoria da qualidade dos processos e ao comprometimento com a efetividade das práticas institucionais e com as finalidades públicas da educação. É na perspectiva de que a avaliação tenha um papel educativo, formativo, que se pretende responder aos desafios do Sinaes.

Há ainda de se considerar que no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* os programas da Univille são cadastrados, avaliados e credenciados pelo sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Dessa forma, a Univille integra o Sinaes participando dos ciclos avaliativos e tendo seus resultados mensurados pelos indicadores previstos pela legislação, operacionalizados pelo MEC, e que incluem o conceito obtido por meio do Enade: o



Comissão
Própria de
Avaliação



Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC).

Um novo cenário para a Univille apresentou-se a partir de 2014, quando, por decisão do Conselho Universitário, a IES aderiu ao Edital MEC/Seres n.º 4/04, de 1.º de julho daquele ano, permitindo a migração de instituições de ensino superior para o sistema federal de educação. Sob a supervisão da Pró-Reitoria de Ensino da Univille, todos os colegiados de curso revisaram os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, com o intuito de adequá-los aos requisitos de submissão ao sistema eletrônico do MEC.

Em 2016 o MEC/Seres deferiu o processo de migração da Universidade. A partir desse deferimento, a Univille encaminhou os processos referentes a reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação em atividade, bem como o processo de credenciamento da Universidade. Por meio desse processo de migração, a Univille passou a ser regulada, supervisionada e avaliada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo MEC e não mais pelo CEE/SC. Em continuidade ao Projeto Estratégico de Migração para o Sistema Federal, em 2017 e 2018 a Universidade recebeu a visita de avaliação *in loco* promovida pelo MEC/Inep para diversos cursos de graduação. A visita *in loco* para o credenciamento institucional foi realizada em 2018, tendo sido atribuída nota 4 numa escala de 1 a 5. A portaria do MEC n.º 524, de 9 de junho de 2020, credenciou a Univille como universidade pelo prazo de oito anos, conforme previsto na portaria normativa do MEC n.º 1, de 3 de janeiro de 2017.

Durante todo esse processo de migração, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desempenhou papel fundamental, sendo avaliando os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, acompanhando as visitas das comissões de reconhecimento de curso e de credenciamento institucional, analisando os relatórios decorrentes das visitas e, principalmente, realizando as recomendações para a melhoria da qualidade do ensino. Como resultado, o último ciclo do relatório de autoavaliação institucional ocorreu em 2020, englobando os anos 2018, 2019 e 2020.

Em 2021, as atividades da CPA se concentraram na revisão do instrumento de avaliação da infraestrutura e acompanhamento das recomendações apontadas

no Relatório da CPA 2020. Dessa forma, a CPA construiu o presente relatório parcial, o qual servirá de subsídio para a construção do relatório final a ser postado no MEC no ano de 2024.

O documento está organizado em três capítulos. O “Capítulo 1 – Metodologia de Trabalho da CPA 2021” descreve a metodologia de trabalho da CPA neste ciclo avaliativo, apresentando a síntese da política de avaliação institucional, as atribuições da CPA e fluxo da autoavaliação institucional.

O “Capítulo 2 – Desenvolvimento das Atividades em 2021” apresenta o desenvolvimento das atividades da CPA em 2021, em que se tem o cronograma de reuniões realizadas pela comissão neste ciclo, a apresentação dos membros da comissão e a identificação dos documentos norteadores, responsáveis para o subsídio das principais informações da construção deste relatório.

O “Capítulo 3 – Resultados e Recomendações da CPA 2021” demonstra as análises das recomendações do relatório de avaliação institucional 2018-2020, apontando os encaminhamentos da CPA para o novo ciclo avaliativo. Também apresenta a proposta do instrumento da pesquisa de infraestrutura da instituição.

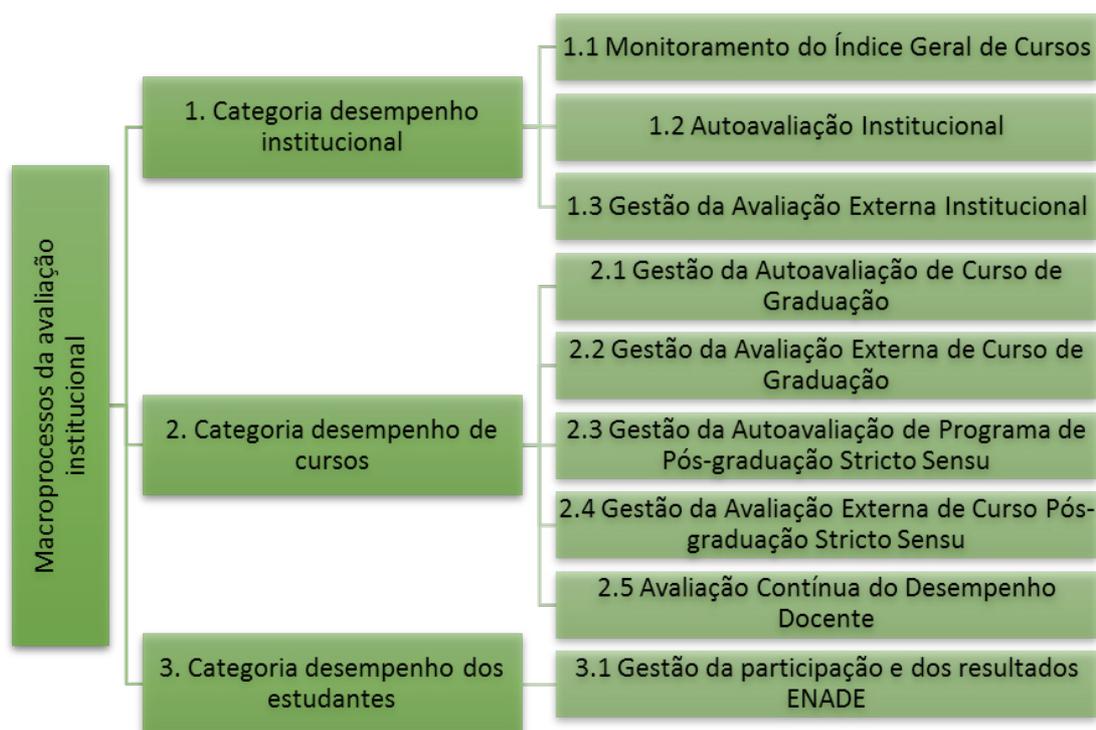
Por fim, nas Considerações Finais, estabelece o diálogo e reflexão do alcance dos objetivos da CPA diante do cenário atual.

1 METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA 2021

A Autoavaliação Institucional é compreendida como um processo coletivo com o intuito de produzir dados e informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e cumprimento das finalidades institucionais.

É importante destacar que o processo de autoavaliação está inserido na política de avaliação institucional da Univille (PDI, 2022), presente no macroprocesso da AI, conforme figura 1.

Figura 1 - Categorias e macroprocessos da AI da Univille



Fonte: PDI (2022)

A política de avaliação institucional da Univille considera os seguintes

macroprocessos que envolve diretamente a CPA:

1.2 – Autoavaliação institucional;

2.1 – Gestão da autoavaliação de curso de graduação;

2.3 – Gestão da autoavaliação de programas e cursos de pós-graduação;

2.5 – Avaliação contínua do desempenho docente;

Cada um desses macroprocessos abrange atividades, processos, projetos e programas que envolvem mais de um elemento da estrutura organizacional, perpassando a Universidade, causando impacto significativo no cumprimento do propósito da CPA. Essas atividades são desenvolvidas com o suporte da Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais, considerando o disposto no SINAES, e tem como objetivos:

- produzir conhecimentos sobre a Universidade;
- identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades;
- subsidiar a gestão da Universidade em seus diferentes níveis decisórios com dados relativos às diferentes dimensões e indicadores institucionais;
- subsidiar o Planejamento Estratégico e a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional com dados relativos ao andamento das ações estratégicas e o alcance das metas estratégicas.

Ainda, a CPA tem como atribuições, conforme a Resolução n.º 11/16 do Conselho Universitário da Univille:

- definir, planejar e executar o processo de autoavaliação considerando a

legislação vigente, as regulamentações, o PDI e a articulação com os órgãos da administração universitária e o Planejamento Estratégico Institucional;

- estabelecer métodos, técnicas e ferramentas de coleta e de análise de dados e informações sobre dimensões, categorias e indicadores do desenvolvimento institucional;
- determinar grupos de trabalho relacionados ao processo de autoavaliação;
- divulgar o processo de autoavaliação na comunidade acadêmica com o intuito de sensibilizá-la e promover a participação dela;
- elaborar e executar cronograma anual de reuniões e atividades;
- coletar e organizar os dados e informações para a autoavaliação;
- analisar dados e informações identificando potencialidades e fragilidades em relação ao desenvolvimento institucional;
- formular recomendações com base na análise dos dados e informações coletados;
- preparar relatórios de autoavaliação e encaminhar aos órgãos de administração e ao Planejamento Estratégico Institucional;
- encaminhar relatórios de autoavaliação aos órgãos governamentais de regulação, avaliação e supervisão da educação, de acordo com a legislação vigente;
- divulgar os resultados do processo de autoavaliação na comunidade acadêmica;
- atuar de forma articulada com órgãos e instâncias da administração universitária.

A comissão atua com autonomia em relação aos órgãos executivos e deliberativos institucionais, podendo constituir subcomissões operacionais para desenvolvimento de atividades necessárias aos processos avaliativos.

O processo de avaliação é realizado em conformidade com os SINAES, que considera a integração, a articulação e a participação de todos os segmentos da Universidade, visando a construção de uma prática da avaliação em todas as

dimensões institucionais. A CPA coordena a autoavaliação institucional considerando a metodologia representada na figura 2.

Figura 2 - Fluxo da autoavaliação institucional coordenada pela CPA



Fonte: PDI (2022)

A autoavaliação institucional é realizada por meio das seguintes etapas:

- Preparação: definição da metodologia para elaboração de análise de dados para relatórios de autoavaliação parciais e final.
- Coleta de dados: reunião de dados e evidências em documentos institucionais e em segmentos da comunidade interna e externa.
- Análise de dados: diagnóstico das potencialidades e fragilidades da instituição a partir dos dados levantados.
- Recomendações: indicação de ações para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.
- Relatório: organização dos relatórios de autoavaliação parciais e final para encaminhamento a Gestão Institucional e ao MEC.
- Disseminação: disponibilização dos resultados de forma a sensibilizar a comunidade para a autoavaliação participativa.

A Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais da Univille atua em conjunto com a CPA na coleta de dados por meio da elaboração e aplicação dos instrumentos.

O primeiro capítulo abordou a metodologia de trabalho da CPA em 2021. Inicialmente foi exibido uma síntese da política de avaliação institucional da

Universidade. Na sequência, foi apresentada as atribuições da CPA e o fluxo da autoavaliação institucional. Na sequência, serão descritas as atividades executadas pela comissão, tendo em vista a metodologia apresentada neste primeiro capítulo.

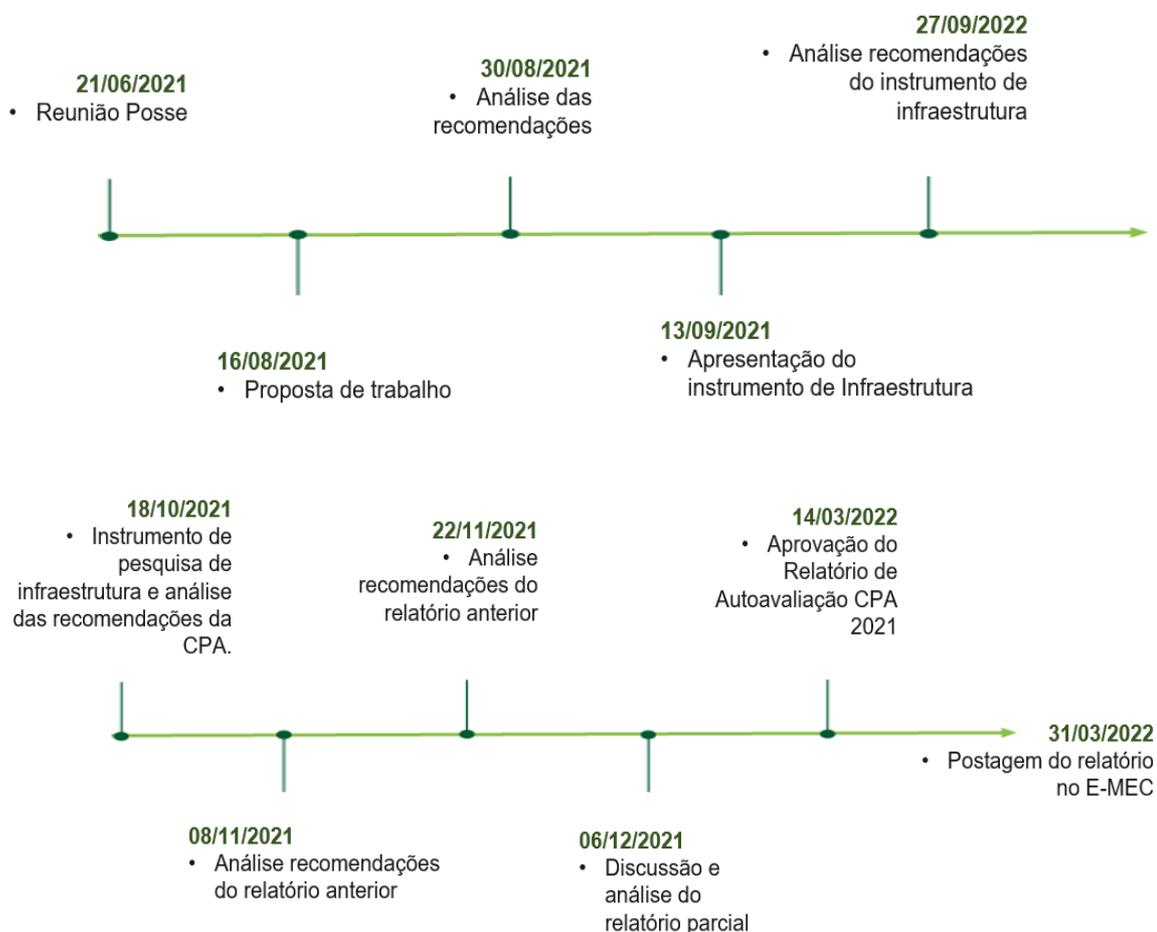
2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EM 2021

O planejamento e as atividades da CPA, em 2021, em função da construção do PDI 2022-2026, foram elaborados para atender aos seguintes objetivos:

- 1) Analisar e identificar os encaminhamentos do Relatório da CPA 2020;
- 2) Discutir e recomendar a pesquisa de infraestrutura

Para isso, foram realizadas dez reuniões, conforme cronograma da figura 3.

Figura 3 – Cronograma das reuniões e temas discutidos pela CPA Univille 2021



Fonte: Primária (2022)

Os membros da CPA foram nominados e empossados na primeira reunião e, a partir desta, as demais reuniões foram agendadas conforme as atividades e atribuições, com a identificação dos membros participantes. Para a composição do triênio 2021-2023, tem-se os seguintes representantes:

Representantes pessoal administrativo:

Jean Marcelo Dias

Thais Rodrigues

Juliana Tomaselli

Maria Patrícia Lima Vieira

Representantes docente:

Jani Floriano

Liandra Pereira

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Representantes discentes:

Gabriel Cavalheiro Lessack

Haro Ristow Wippel Schulenburg

Leticia Daniele Silveira

Luciano Czornei

Representantes da sociedade civil organizada:

Alcinei da Costa Cabral

Cleberon de Lima Mendes

Júlio César Teixeira

Volnei Francisco Batista

Os documentos norteadores das discussões e análise da CPA foram:

- Referência 1 – Instrumento de Avaliação Institucional MEC
 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
 - Eixo 4 – Políticas de Gestão
 - Eixo 5 – Infraestrutura Física
-
- Referência 2 – Relatório CPA
 - Recomendações apresentadas no relatório 2020

 - Referência 3 – Pesquisas internas
 - Avaliação Docente (ACDD)
 - Pesquisa de infraestrutura
 - Questionário dos Estudantes ENADE

O segundo capítulo apresentou o desenvolvimento das atividades da CPA em 2021. Ilustrou o cronograma de reuniões realizadas pela comissão neste ciclo, apresentou os membros da comissão e, por fim, identificou os documentos norteadores, responsáveis para o subsídio das principais informações da construção deste relatório. Na sequência, serão descritas os resultados e recomendações da CPA 2021, fruto do trabalho realizado pela comissão ao longo do desenvolvimento das atividades descritas no capítulo 2.

3 RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES DA CPA 2021

Em cada uma das etapas das atividades da CPA em 2021, os resultados são decorrentes dos objetivos que foram propostos para esse ciclo. Sendo um dos objetivos analisar e identificar os encaminhamentos do Relatório da CPA 2020, como resultado tem-se o quadro 1:

Quadro 1 – Análise e encaminhamentos do Relatório da CPA 2020

Indicador	Encaminhamento
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	A CPA recomenda a criação de um plano de divulgação da CPA com a comunidade.
1.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	A CPA destaca a importância da divulgação dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica. A divulgação dos resultados da ACDD está sendo abordada pela Comissão de Estudos da ACDD.
2.2 PDI, planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Este indicador está presente nos projetos estratégicos PE – 1.1 Melhoria do desempenho dos cursos de graduação no SINAES e PE – 1.4 Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de stricto sensu. A CPA recomenda criar um dashboard dos indicadores Enade, CPC e IGC.
2.6 PDI e política institucional para a modalidade Ead. Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.	A CPA recomenda ajustar o indicador no PDI para atender aos respectivos critérios e análise.
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	A CPA recomenda a revisão das reestruturações curriculares; abrangência de todos os cursos – verificar registros de processos realizados e mediados pelo CIP; a realização de grupos focais com professores por área/campi e a construção de relatos de experiências realizadas pelo CIP – “anuário de experiências exitosas”.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	EAD (2018), sem cursos na área da Saúde. Em consulta a UNEAD, identificou-se a falta de aproximação entre as áreas para a proposição de cursos na modalidade à distância.
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	A CPA recomenda a articulação dos cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> na modalidade EAD com as áreas/ cursos de graduação no PDI. Recomenda também promover de forma sistemática ações de Pesquisa de Mercado.
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	A CPA recomenda: Avançar na execução do Planejamento Estratégico de cada programa; Aplicação do Planejamento de Autoavaliação dos PPGs; Manter o processo de Recredenciamento de Docentes (Meio Termo e Final), revisando e atualizando os critérios de acordo com a Avaliação CAPES; Manter os programas de incentivo e apoio à produção científica; Manter apoio aos projetos de pesquisa dos docentes permanentes dos PPGs; Avançar nos estudos quanto à identificação e registro da Produção Técnica Tecnológica.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	A CPA recomenda uma nova linguagem visual para a divulgação dos editais a fim de atingir efetivamente o público-alvo e a criação de um e-mail por comitê para divulgar informações gerais. Também recomenda que nos componentes institucionais sejam abordadas as definições de Pesquisa Científica. Sugere a realização de oficinas e capacitações para professores, técnicos administrativos e alunos.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	A CPA sugere a elaboração de informativo: “Pesquisa em Dados” a fim de divulgar ações como as realizadas em 2021, a quais foram publicados vídeos com pesquisadores da instituição divulgando seus resultados.
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	A CPA recomenda desenvolver e implementar metodologias de aferição de impacto social nas ações de extensão universitária em conjunto com o <i>stricto sensu</i> e a área de pesquisa;
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Recomenda o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de um sistema de avaliação para projetos e programas com vistas à renovação e atualização de metodologias e objetivos alinhados às necessidades da comunidade e da instituição.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	A CPA recomenda realizar oficinas para elaboração de artigo científico e incentivar a publicação dos trabalhos, como exemplo o programa de bonificação por artigo de excelência.
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	A CPA recomenda realizar oficinas e capacitações sobre produção científica, cultural, artística ou tecnológica.
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	A CPA recomenda a abertura de Editais Integrados e Edital de Mentoria. O item está contemplado na definição de novas métricas do PDI: alcançar em cada curso de graduação, 50% dos docentes com 9 produções trienal. Ampliar a produção científica qualificada (extrato Qualis A da Capes) em 20% até 2026 em relação a 2020.
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	A sugestão proposta é realizar a pesquisa em 2022 ou 2023, uma vez que os impactos da pandemia devem estar reduzidos, além disso, a execução das atividades voltadas a Política de Acompanhamento dos Egressos (resolução n. 03-15), meta do PEI 2022-2026 é mais uma ação em torno deste ponto, ampliando as ações em torno do egresso. Em relação a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, elas foram divulgadas tanto na comunidade interna como externa, com várias ações, mas em função das datas de realização, os resultados não foram mais explorados.
3.9 Comunicação da IEs com a comunidade externa	A CPA recomenda um Plano de Ação para mobilização dos coordenadores dos cursos e maior intensificação com a curricularização da extensão e Canal Univille Play Extensione-se.
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	A CPA recomenda a criação de manual para orientação dos coordenadores de curso e capacitação para formação de coordenadores pelo CIP.
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	A CPA sugere readequações no formato da SUCST, desde a divulgação quanto as formas de apresentações. Também recomenda a criação de um Programa Institucional que estimule a participação dos discentes e docentes em eventos e bonificação para artigo publicado sem depender do Fundo de Apoio a Pesquisa visando a ampliação de oportunidade para toda a comunidade acadêmica.
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	A CPA recomenda a análise sobre a obrigatoriedade da participação na ACDD; a divulgação dos resultados institucionais da ACDD aos estudantes e criação do curso de capacitação de coordenadores.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	A CPA recomenda a construção do plano de acompanhamento da atualização dos materiais
5.2 Salas de aula	A CPA sugere o estudo de previsão de turmas para atender demandas futuras
5.5 Espaços para atendimento aos discentes e 5.6 Espaços de convivência e de alimentação	A CPA recomenda a aplicação do formulário de pesquisa de infraestrutura
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	A CPA sugere a criação de plano de manutenção de equipamentos de laboratórios vigente na Universidade.
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	A CPA recomenda a criação de plano de atualização de equipamentos de laboratórios.
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	A CPA recomenda a criação de plano de manutenção de equipamentos de laboratórios.

Fonte: Primária (2022)

Quanto ao objetivo de discutir e recomendar a pesquisa de infraestrutura, inicialmente a CPA estudo e se apropriou do instrumento de infraestrutura que a Univille já utilizava bem como do Questionário do Estudante ENADE, uma vez que nesse questionário são avaliados os insumos de infraestrutura da IES. A CPA também teve o cuidado de identificar questões que são inerentes aos estudantes que fazem os cursos presenciais e cursos EaD, nos níveis de graduação e pós-graduação. Além dos critérios utilizados pelo SINAES para identificar os insumos, foi discutido na comissão as informações relevantes que a pesquisa de infraestrutura pode trazer para o planejamento e desenvolvimento da estrutura da universidade.

Outro ponto relevante da discussão foi a utilização da escala que o Questionário do Estudante tem como referência para avaliar, sendo uma escala de 1 a 6, em que 1 – Discordo totalmente e 6 – Concordo totalmente, tendo a possibilidade de apontar como resposta “não sei responder” e “não se aplica”. Dessa forma, após das discussões, recomenda-se os seguintes instrumentos (quadro 2 e 3).

Quadro 2 – Instrumento de Pesquisa Infraestrutura Univille – Cursos Presenciais

1. Como você avalia a sua sala de aula?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
1.1. As cadeiras e carteiras estão em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.2. A iluminação, a climatização e a acústica da sala de aula são adequadas com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.3. Os recursos audiovisuais (projektor multimídia, tela, som e computador) são adequados com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.4. A conectividade do wifi na sala de aula é adequada com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.5. A navegação na internet na sala de aula é adequada com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.6. As salas de aula são limpas e estão em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.7. O acesso, os espaços e os equipamentos da sala de aula destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

2. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como você avalia?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
2.1. O AVA oferece oportunidades que contribuem para o processo de aprendizagem.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.2. A navegação no AVA permite o acesso aos materiais, atividades, trabalhos e avaliações.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.3. O acesso via computador aos materiais, atividades, trabalhos e avaliações no AVA é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.4. O acesso via smartphone aos materiais, atividades, trabalhos e avaliações no AVA é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.5. Acesso ao AVA através de ferramentas especializadas para pessoas com necessidades especiais é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

3. Em relação a biblioteca física e biblioteca virtual, como você avalia?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
3.1. O espaço físico e o mobiliário para estudos individuais e em grupo permitem um ambiente que favorece a aprendizagem.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.2. A iluminação, a climatização e a acústica da biblioteca são adequadas com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.3. A biblioteca e seus espaços estão limpos e em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.4. O sistema informatizado para consulta ao acervo físico e bases de dados é suficiente.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.5. O acervo físico dispõe de referências (livros e afins) em quantidade suficiente.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.6. A MinhaBiblioteca (biblioteca virtual) dispõe de referências (livros e afins) suficientes.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.7. Os periódicos são atualizados e compatíveis com o seu curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.8. Em relação a MinhaBiblioteca (biblioteca virtual) é de fácil acesso?	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica

3.9. O acesso, os espaços e os equipamentos na biblioteca destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

4. Quanto aos laboratórios didáticos e ambientes para atividades práticas, como você avalia?								
4.1. Os laboratórios didáticos e ambientes para atividades práticas oferecem oportunidades que contribuem para o processo de aprendizagem.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.2. Os laboratórios dispõem de quantidade suficiente de equipamentos.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.3. A iluminação, a climatização e a acústica dos laboratórios e ambientes para as atividades práticas são adequadas com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.4. O acesso, os espaços e os equipamentos nos laboratórios destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

5. Em relação a secretaria de coordenação do seu curso ou da área, como você avalia?								
5.1. A quantidade de funcionários é suficiente para atender as demandas.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.2. A secretaria oferece informações suficientes quanto às ações do curso ou da área (eventos, estágios, editais, recados, declarações ou outros)	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.3. O acesso, os espaços e os equipamentos na coordenação do curso ou da área destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

6. Como você avalia os aspectos gerais da Univille?								
6.1. A quantidade de banheiros é adequada às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.2. Os banheiros estão limpos e em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.3. A sinalização e os espaços de circulação são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.4. As cantinas atendem às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.5. Os bebedouros atendem às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.6. Os espaços de convivências oferecem oportunidade de integração, estudo e descontração.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.7. Os anfiteatros e auditório são adequados e atendem às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.8. Academia é adequada às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.9. Estacionamento é adequado às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
6.10. O acesso, os espaços e os equipamentos (banheiro, cantina, bebedouro, academia e estacionamento) destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

Fonte: Primária (2022)

Quadro 3 – Instrumento de Pesquisa Infraestrutura Univille – Cursos EaD

1. Como você avalia a sua sala de aula?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
1.1. As cadeiras e carteiras estão em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.2. A iluminação, a climatização e a acústica dos laboratórios e ambientes para as atividades práticas são adequadas com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.3. Os equipamentos (computadores, fones, etc.) são adequados com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.4. Os laboratórios dispõem de quantidade suficiente de equipamentos.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.5. A conectividade do wifi nesses ambientes é adequada com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.6. A navegação na internet nesses ambientes é adequada com as necessidades de estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.7. Os ambientes são limpos e estão em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
1.8. O acesso, os espaços e os equipamentos da sala de aula destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

2. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como você avalia?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
2.1. O AVA oferece oportunidades que contribuem para o processo de aprendizagem.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.2. A navegação no AVA permite o acesso aos materiais, atividades, trabalhos e avaliações.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.3. O acesso via computador aos materiais, atividades e trabalhos no AVA é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.4. O acesso via smartphone aos materiais, atividades e trabalhos no AVA é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.5. O ambiente para realização das provas é de fácil acesso.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
2.6. Acesso ao AVA através de ferramentas especializadas para pessoas com necessidades especiais é adequado.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

3. Em relação a biblioteca virtual, como você avalia?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
3.1. A MinhaBiblioteca (biblioteca virtual) dispõe de referências (livros e afins) suficientes e atualizados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.2. A Biblioteca A (biblioteca virtual) dispõe de referências (livros e afins) suficientes e atualizados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.3. O acesso às bibliotecas virtuais é fácil.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
3.4. O acesso à biblioteca destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

4. Quanto a estrutura administrativa do seu polo, como você avalia?	1 – Discordo totalmente						6 – Concordo totalmente	
4.1. A quantidade de funcionários é suficiente para atender as suas demandas.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.2. O horário de atendimento da tutoria presencial é adequado às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.3. O atendimento da tutoria presencial consegue prestar auxílio e ajuda nas suas dúvidas.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica

4.4. O atendimento da tutoria on-line atende às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.5. O atendimento do seu coordenador de curso atende às suas demandas.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.6. O retorno das suas solicitações (48h úteis) são atendidas de forma adequada.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.7. A secretaria oferece informações suficientes quanto às ações do curso ou da área (eventos, estágios, editais, recados, declarações ou outros)	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
4.8. O acesso, os espaços e os equipamentos destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

5. Como você avalia os aspectos gerais da Univille?								
5.1. A quantidade de banheiros é adequada às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.2. Os banheiros estão limpos e em bom estado de conservação.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.3. Os bebedouros atendem às suas necessidades.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.4. Os espaços nos polos oferecem oportunidade de integração e estudo.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.5. Estacionamento é adequado às suas necessidades	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
5.6. O acesso, os espaços e os equipamentos destinados às pessoas com necessidades especiais são adequados.	①	②	③	④	⑤	⑥	<input type="radio"/> Não sei responder	<input type="radio"/> Não se aplica
Comentários								

Fonte: Primária (2022)

O terceiro capítulo apresentou os resultados e recomendações da CPA 2021. Inicialmente foi analisado as recomendações apontadas pela comissão no relatório de avaliação institucional 2018-2020, e apontado os encaminhamentos da CPA para o atual ciclo avaliativo. Também apresentou a proposta do instrumento da pesquisa de infraestrutura da instituição. Como proposta de aplicação, a recomendação é que essa pesquisa seja aplicada a todos os níveis e modalidades de cursos da Univille, em todos os campi, unidade e polos e que o relatório gerado pela pesquisa possa identificar em cada uma das estruturas físicas as potencialidade e fragilidades, bem como a identificação por curso. Quanto a periodicidade, que seja aplicada anualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o relatório parcial do ciclo 2021, a CPA entende que o processo de avaliação institucional, como prevê o PDI 2022-2026, deve estar em consonância das ações de acompanhamento e avaliação de atividades, processos, projetos e programas previstos nas regulamentações institucionais, divulgados institucionalmente e ser de domínio público. Além disso, os processos de avaliação precisam ser marcados pelos princípios da participação democrática, da horizontalidade e da transparência, sustentando um sistema dialógico sobre a Instituição, seus objetivos e metas e seu efetivo desenvolvimento. Dessa forma, o papel da CPA é fundamental para ser o “olhar” do avaliador (externo e interno) e que possa contribuir para melhoria contínua.

Em relação as atividades desenvolvidas em 2021, destaca-se a análise do relatório da CPA 2018-2020, relacionando as recomendações anteriormente apontadas com a proposta do Planejamento Estratégico Institucional – PEI e Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026. Das recomendações apontadas, deve-se dar atenção especial aos processos de inovação curricular e curricularização da extensão. Ainda, foram apontadas recomendações para melhorar a comunicação institucional e o desempenho dos cursos e da IES no SINAES. Também foi recomendado a revisão das reestruturações curriculares, com foco da inovação e curricularização da extensão e o incentivo a participação dos eventos acadêmicos e científicos. Quanto a modalidade EaD, foi recomendado o fomento aos cursos da área da saúde e pós-graduação. Teve também destaque a proposição de avançar na autoavaliação planejamento dos programas de pós-graduação e aprimorar os critérios e divulgação dos editais ensino, pesquisa e extensão bem como a divulgação dos resultados das práticas exitosas.

Outro resultado importante da CPA 2021 foi a discussão, construção e apresentação do instrumento de pesquisa de infraestrutura. Essa atividade foi alinhada aos instrumentos que a Univille já tinha, bem como ao instrumento referência do SINAES, como o questionário do estudante. Além dessas referências, a CPA teve

o cuidado em pensar no instrumento que atendesse a especificidade da modalidade EaD sem esquecer que os cursos dessa modalidade respondem ao mesmo instrumento no SINAES.

A CPA atingiu o seu objetivo de realizar autoavaliação, considerando a poposta de analisar e identificar os encaminhamentos do Relatório da CPA 2020, bem como de discutir e recomendar a pesquisa de infraestrutura. Trabalho desenvolvido com autonomia e liberdade para examinar de forma criteriosa os documentos, processos e avaliações que a Univille dispõe com o objetivo de propor recomendações visando a melhoria da qualidade.

ANEXOS

ANEXO 1 – Portaria nº 127/2021 GR SC

ANEXO 2 – Relatório de Recomendações CPA – ciclo 2018-2020

ANEXO 1 – Portaria nº 127/2021 GR SC



P O R T A R I A Nº 127/2021 GR – SC

O Reitor da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 33, inciso XIII, do Estatuto da UNIVILLE,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a composição da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com a Lei nº. 10.861 de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme segue:

Representantes do pessoal administrativo:

Jean Marcelo Dias
Juliana Tomaselli
Maria Patrícia Lima Vieira
Thais de Campos Rodrigues

Representantes do pessoal docente:

Jani Floriano
Liandra Pereira
Luiz Paulo de Lemos Wiese
Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Representantes dos discentes:

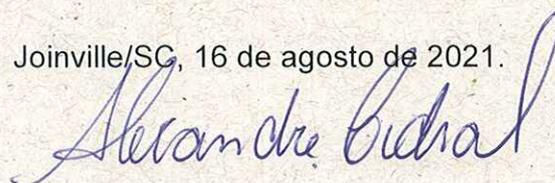
Gabriel Cavalheiro Lessack
Haro Ristow Wippel Schulenburg
Leticia Daniele Silveira
Luciano Czornei

Representantes da sociedade civil organizada:

Alcinei da Costa Cabral
Cleberson de Lima Mendes
Júlio César Teixeira
Volnei Francisco Batista

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando a Portaria 115/2021 GR-SC.

Joinville/SC, 16 de agosto de 2021.



Prof. Alexandre Cidral
REITOR

ANEXO 2 – Relatório de Recomendações CPA – ciclo 2018-2020





RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES CPA

UNIVILLE – CICLO
2018 - 2020

UNIVILLE 2021

Indicador <i>Tirado do relatório</i>	Fragilidade / Recomendação <i>Tirado do relatório</i>	Equipe (quem é responsável - setor?)	Encaminhamento
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Fragilidade a não participação efetiva da comunidade acadêmica nos seminários de socialização dos resultados da CPA e não há indicadores que apontem a participação crescente na coleta de informações com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação.	CPA Assessoria de Planejamento e Avaliação institucionais	Criar um plano de divulgação da CPA com a comunidade. Divulgação do relatório. Resultado da Comissão de Estudos da ACDD Verificar com os cursos para inserir na curricularização da extensão
1.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Destaca-se como fragilidade, mesmo a instituição disponibilizando os relatórios e promovendo a divulgação dos resultados para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, esses ainda não são devidamente analisados e apropriados pela comunidade externa e também em parte da comunidade interna.	Planejamento e Avaliação Institucionais	A divulgação dos resultados está sendo abordada pela Comissão de Estudos da ACDD. Verificar com os cursos para inserir na curricularização da extensão
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Destaca-se, que o resultado do Enade apresentado, ao compará-lo com o ciclo anterior, que a maioria dos cursos manteve seu CPC, não indicando melhora no desempenho institucional. Ao analisar o indicador, observou-se que foram realizadas muitas ações para atingir o objetivo estratégico 1; destaca-se que os resultados referentes às metas estabelecidas para o objetivo estratégico 1, não apresentam métricas do quanto se avançou e qual a perspectiva da IES alcançar as metas que foram previstas. Destaca-se que o Projeto Pedagógico Institucional –	APAI	Indicador incorporado no Projeto estratégico – 1.1 Melhoria do desempenho dos cursos de graduação no SINAES.e PE – 1.4 Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de stricto sensu (NOVO) Criar um dashboard dos indicadores Enade, CPC e IGC

	<p>PPI e a política de Ensino encontram-se alinhados ao PDI. No entanto, quanto ao atendimento educacional especializado, os documentos não especificam metodologias específicas que favoreçam o atendimento educacional especializado; e não há evidências para reconhecer ações exitosas e inovadoras.</p>		
<p>2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural</p>	<p>Observa-se que nos relatórios emitidos pelas comissões de avaliação (migração), nem todos os cursos atendem de forma efetiva ao indicador, como apontado nos relatórios parciais.</p> <p>Ao analisar as ações realizadas no objetivo estratégico 2 e 3, observou-se que os resultados referentes às metas estabelecidas, não apresentam métricas de quanto foi realizado e se as metas previstas para o período foram concluídas.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Alinhamento com o OE 3. Aumentar a produção científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da Univille, intensificando a relação entre ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Métrica: Alcançar em cada curso de graduação, 50% dos docentes com 9 produções trienal.</p> <p>Ampliar a produção científica qualificada (extrato Qualis A da Capes) em 20% até 2026 em relação a 2020</p>
<p>2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial</p>	<p>Ao analisar as ações desenvolvidas no objetivo estratégico 4, observa-se que foram realizadas muitas ações e que os resultados referentes às metas do objetivo, não apresentam métricas do grau de satisfação, sendo que das cinco metas, quatro estão previstas para serem concluídas em 2021.</p>		<p>Indicador alinhado com o OE 4.</p> <p>Alcançar índice de satisfação dos empregadores de egressos Univille maior ou igual a 80% como "muito satisfeito" até 2026.</p> <p>Alcançar índice de satisfação dos estudantes Univille maior ou igual a 80% como "muito satisfeito" até 2026.</p> <p>Alcançar índice de satisfação dos egressos Univille maior ou igual a 80% como "muito satisfeito" até 2026.</p> <p>Alcançar índice de satisfação dos empregados Univille maior ou igual a 80% como "muito satisfeito" até 2026.</p> <p>Alcançar índice de satisfação da comunidade externa com relação as atividades, eventos, projetos e programas da Univille maior ou igual a 80% como "muito satisfeito" até 2026.</p>

<p>2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.</p>	<p>Destaca-se que alguns projetos foram implantados, mas não apresentam quanto foi efetivado, em relação às metas; aponta-se que das nove metas, duas estão previstas para serem concluídas em 2021, mas não foram apontadas apresentam métricas do quanto se avançou e qual a perspectiva da IES alcançar as metas que foram estabelecidas para os respectivos períodos.</p> <p>Recomenda-se também que no PEI sejam estabelecidas ações com métricas que possam evidenciar os impactos causados na vida da população, no resultado das ações de inclusão e empreendedorismo e das ações exitosas e inovadoras.</p>		<p>Indicador incorporado no OE 5 Atuar por meio de atividades de extensão (projetos, programas, prestação de serviços e eventos), em 80% dos municípios nas regiões abrangidas pelas associações Amunesc* e Amvali** até 2026.</p> <p>Alcançar o percentual de atuação nas áreas temáticas de extensão de 90% até 2026.</p> <p>Alcançar o percentual de cursos de graduação da Univille com 10% da carga horária do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) com atividades de extensão de 100% até 2022.</p>
<p>2.6 PDI e política institucional para a modalidade Ead. Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.</p>	<p>No momento, o projeto de implantação está finalizado; necessitando trabalhar para consolidar a modalidade institucionalmente, em nível local e regional. Há a necessidade de ajustar o indicador no próximo PDI para atender aos respectivos critérios e análise.</p>		<p>Ajustar o indicador no próximo PDI para atender aos respectivos critérios e análise.</p>
<p>2.7 Estudo para implantação de polos EaD. Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.</p>	<p>O PDI prevê a implantação dos polos EaD, com características dos municípios que formam as regiões e a distribuição geográfica dos possíveis polos, mas não apresenta estudos que caracteriza a demanda. Destaca-se que</p>	<p>APAI Unead</p>	<p>PDI em revisão com as indicações dos polos</p>

	se faz necessário fazer ajustes no no próximo PDI, para atender o indicador.		
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Não foram percebidas a promoção de ações exitosas ou inovadoras.	PROEN/CIP	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão das reestruturações curriculares; abrangência de todos os cursos – verificar registros de processos realizados e mediados pelo CIP; - Realização de grupos focais com professores por área/campi. - Construção de relatos de experiências realizadas pelo CIP – “anúário de experiências exitosas”.
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> na modalidade EAD não estão articulados com às áreas da graduação	EAD	EAD (2018), sem cursos na área da Saúde. (Em consulta a Profa. Brígida, relatou a falta de aproximação entre as áreas para a proposição de cursos na modalidade à distância (problema que se estende aos cursos de graduação)
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Quanto ao que está previsto no PDI 2017-2021, faz-se necessário promover ajustes, adequando a previsão com as possíveis demandas.	Educação Permanente e Continuada/ Assessoria de Planejamento e Avaliação/ Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar no PDI as áreas/ cursos de graduação (não os nomes dos cursos) - Promover de forma sistemática ações de Pesquisa de Mercado;
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Necessário avançar na produção intelectual qualificada e na apropriação da produção técnica para melhorar os resultados nas avaliações quadrienais dos programas	Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e PRPPG	Avançar na execução do Planejamento Estratégico de cada programa; Aplicação do Planejamento de Autoavaliação dos PPGs; Manter o processo de Recredenciamento de Docentes (Meio Termo e Final), revisando e atualizando os critérios de acordo com a Avaliação CAPES; Manter os programas de incentivo e apoio à produção científica; Manter apoio aos projetos de pesquisa dos docentes permanentes dos PPGs; Avançar nos estudos quanto à identificação e registro da Produção Técnica Tecnológica.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a	Destaca-se que mesmo com a divulgação que é feita, ainda há professores, técnicos administrativos	Coordenação Agitte, Pesquisa e Extensão e Comunicação Institucional	Estudar uma forma para que a divulgação seja atrativa, todos os comunicados institucionais são padronizados e induzem, dependendo da quantidade de divulgação na semana, dá a impressão de ser o mesmo. Muitos encaminhamentos por

pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	e alunos que ainda não tomam conhecimento dos editais		diversos cursos, informações repetidas. Criação de um e-mail por comitê para divulgar informações gerais
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	Necessidade de se trabalhar a definição de Pesquisa Científica. Sugere-se que esta fragilidade seja incluída como temática nos componentes curriculares institucionais, correspondentes	Coordenação de Pesquisa e PROEN	Nos componentes institucionais sejam abordadas as definições e sejam apresentadas as pesquisas institucionais. Realizar oficinas e capacitações para professores, técnicos administrativos e alunos.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	Faz-se necessário realizar o registro e a divulgação das práticas reconhecidas como exitosas e inovadoras	Coordenação de Pesquisa e Editora	Foram publicados em 2021 vídeos com pesquisadores divulgando suas pesquisas. Elaboração de informativo: Pesquisa em Dados.
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Impacto Social: Não há ferramentas de medição de impacto social sobre a atuação de programas e projetos.	Extensão Universitária: Prof ^a Leticia Bohn (Coordenadora) Prof. Luiz Wiese (Assessor)	Desenvolver e Implementar metodologias de aferição de impacto social nas ações de extensão universitária em conjunto com o stricto sensu e a área de pesquisa;
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Organização institucional: A organização de projetos e programas difere da estabelecida no PDI, quando não aglomera as ações e projetos de extensão dentro do escopo de programas que deveriam atuar como	Extensão Universitária: Prof ^a Yoná Dalonso (Pró Reitora)	O edital 01/2021 PROEX/PROEN/PRPPG já prevê esta reestruturação e alinhamento com a RENEX, ODS e Políticas Institucionais. - Verificar novamente após a aprovação dos projetos integrados.

	guarda-chuvas de temáticas institucionais. Os programas são propostas perenes enquanto projetos devem ser renovados anualmente por meio de editais institucionais.	Profª Leticia Bohn (Coordenadora) Prof. Luiz Wiese (Assessor)	Foi lançado em outubro/2021 Desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de um sistema de avaliação para projetos e programas com vistas à renovação e atualização de metodologias e objetivos alinhados às necessidades da comunidade e da instituição.
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Financiamento: O fundo de extensão não é contemplado com o percentual previsto em resolução. Há uma previsão de 4% do faturamento institucional como composição do FAEX, mas por contenção orçamentária, esse valor não é disponibilizado na íntegra. A integralidade do valor possibilitaria mais editais de demanda induzida para contemplar áreas descobertas por ações de extensão e incorporar um quadro maior de bolsistas e docentes.	Extensão Universitária: Profª Yoná Dalonso (Pró Reitora) Profª Leticia Bohn (Coordenadora) Prof. Luiz Wiese (Assessor)	Encaminhamento de proposta para alinhar os valores (4%) destinados à extensão. Já realinhado no novo PDI O edital 01/2021 PROEX/PROEN/PRPPG já prevê a redução das áreas descobertas. Resgatar do edital a justificativa
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Destaca-se que nos relatórios de avaliação dos cursos, observou-se que o indicador produção científica, cultural, artística ou tecnológica ainda está abaixo do esperado.	Coordenação de Pesquisa, Coordenadores de Cursos e professores de TCC	Realizar oficinas para elaboração de artigo científico e escolha de revista. Incentivar a publicação dos trabalhos – Existe o programa de bonificação por artigo de excelência
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Há necessidade de se manter o percentual destinado à pesquisa previsto em resolução	PRPPG, Coordenação de Pesquisa e DIRAM	Aprovada em 2020 a Resolução dos Fundos com as recomendações da Comissão da Reestruturação dos fundos.
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Realização de capacitações para a comunidade acadêmica para entendimento do que é pesquisa científica e quais são seus impactos na sociedade e na avaliação dos cursos.	Coordenação de Pesquisa e Coordenadores de Comitês	Realizar oficinas e capacitações. Em 2020 e 2021 foram realizadas capacitação com os alunos contemplados com bolsa Pesquisa UNIEDU.

<p>3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente</p>	<p>Destaca-se que nos relatórios de avaliação dos cursos, observou-se que o indicador produção científica, cultural, artística ou tecnológica ainda está abaixo do esperado. Há necessidade de se manter o percentual destinado à pesquisa previsto em resolução e a realização de capacitações para a comunidade acadêmica para entendimento do que é pesquisa científica e quais são seus impactos na sociedade e na avaliação dos cursos.</p>	<p>PROEN</p>	<p>Editais Integrados Edital de Mentoria.</p> <p>O item está contemplado na definição de novas métricas do PDI: alcançar em cada curso de graduação, 50% dos docentes com 9 produções trienal. Ampliar a produção científica qualificada (extrato Qualis A da Capes) em 20% até 2026 em relação a 2020.</p>
<p>3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos</p>	<p>Aponta-se como fragilidade a falta de divulgação destas ações resultantes da Política de Acompanhamento dos Egressos.</p> <p>Ao analisar o indicador, observou-se que a política de acompanhamento do egresso necessita de realinhamentos para atender aos critérios de análise que estão estabelecidas.</p> <p>Necessita divulgar ações resultantes da Política de Acompanhamento dos egressos e efetivar a realização periódica da pesquisa de acompanhamento do egresso.</p>	<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Quanto ao acompanhamento dos egressos, a Univille realiza periodicamente uma pesquisa com os egressos dos últimos dois anos. Essa pesquisa é realizada com empresa externa, sendo que as últimas ocorreram com o Instituto Mapa. Essas pesquisas ocorreram em 2015 e 2017. A pesquisa prevista para 2019 não ocorreu devido a questões de orçamento e no ano de 2020 e 2021, a pandemia impossibilitou a realização da mesma.</p> <p>A sugestão proposta é realizar a pesquisa em 2022 ou 2023, uma vez que os impactos da pandemia devem estar reduzidos. Além disso, no próximo ano, as atividades voltadas a Política de Acompanhamento dos Egressos (resolução n. 03-15), meta do PEI 2022-2026 é mais uma ação em torno deste ponto, ampliando as ações em torno do egresso.</p> <p>Em relação a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, as mesmas foram divulgadas tanto na comunidade interna como externa, com várias ações, mas em função das datas de realização, os resultados não foram mais explorados.</p>
<p>3.8 Política institucional para internacionalização.</p>	<p>Faz-se necessário manter a periodicidade de realização de intercâmbios tanto por discentes e docentes, tais</p>	<p>Assessoria Internacional</p>	<p>Este indicador é alimentado por meio da execução de ações de internacionalização da Univille, que basicamente se dão pelos</p>

	<p>como: Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Outgoing, Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Incoming, Estágio Internacional, Programas de Curta Duração, Curso intensivo de inglês no Canadá, Viagem de estudos a outros países, entre outras ações institucionalizadas e regulares; e manter as ações de divulgação da política institucional para internacionalização à docentes e discentes.</p>		<p>intercâmbios (Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – <i>Outgoing e Incoming</i>); estágios internacionais; programas de curta duração, desenvolvimento de pesquisas conjuntas internacionais e ações de internacionalização em casa (disciplinas em inglês). Mais recentemente, estas ações migraram para o formato online/virtual isoladamente, com vistas a centralizá-las em uma plataforma internacional para depósito e oferta de disciplinas internacionais em Português, Inglês, Espanhol e Francês (este item aqui ainda está em aprovação). Os documentos que balizam este trabalho são a Política de Internacionalização 46/17 da Univille, o PDI 2022-2026 (em fase final de aprovação). As ações descritas acima também estão presentes no Planejamento Estratégico da Univille, na forma do Projeto de ampliação e abrangência da Política de Internacionalização da Instituição.</p>
3.9 Comunicação da IEs com a comunidade externa	<p>Faz-se necessário inserir na página dos cursos os atuais atos regulatórios e instituir avaliação periódica para evidenciar os resultados, bem como registrar as ações reconhecidamente exitosas e ou inovadoras.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação para mobilização dos coordenadores dos cursos. - Curricularização da extensão permite intensificação. - Canal Univille Play Extensione-se.
3.10 Comunicação da IEs com a comunidade interna	<p>Há a necessidade de disponibilizar na página do curso, o atual ato regulatório e alinhar a cultura institucional de comunicação com a gestão de curso e áreas da Instituição.</p>	Coordenadores de Curso	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de manual para orientação dos coordenadores de curso. - Capacitação para formação de coordenadores pelo CIP.
3.11 Política de atendimento aos discentes	<p>Observa-se que há a necessidade de registrar as ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras nos termos do instrumento de avaliação do MEC/Inep.</p>		Reavaliar
3.12 Políticas institucionais e ações	<p>O referido indicador para atender ao instrumento de</p>	Coordenação de Pesquisa, Comunicação	Readequações no formato da SUCST, desde a divulgação quanto as formas de apresentações.

de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	avaliação, necessita de ajustes, no próximo PDI.	Institucional e Reitoria	Criação de um Programa Institucional que estimule a participação dos discentes e docentes em eventos e bonificação para artigo publicado sem depender do Fundo de Apoio a Pesquisa visando a ampliação de oportunidade para toda a comunidade acadêmica.
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	Necessitando melhorar a adesão dos estudantes na avaliação de desempenho docente, conseqüentemente, resultando na validação do resultado dos docentes. Há também a necessidade de melhorar o fluxo das devolutivas e acompanhamento dos docentes, com o objetivo de melhorar o desempenho docente.	Comissão de estudos da ACDD APAI	Obrigatoriedade da participação na ACDD Divulgação dos resultados institucionais da ACDD aos estudantes Criação do curso de capacitação de coordenadores
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Ao analisar o indicador, observou-se que os critérios indicados ainda não foram definidos, necessitando a partir do Plano de Cargos, Carreira e Salários, elaborar a política de formação de tutores. Além disso, faz-se necessário incluir o indicador no próximo PDI.	GP Unead APAI	Revisão do PCCS e EMS com a comissão do PE 4.3 Consolidação da política de gestão de pessoas
4.5 Processos de gestão institucional	precisa avançar no critério relacionado aos tutores, que até o momento não se encontram inseridos nas respectivas reuniões dos colegiados.	GP	Revisão do PCCS e EMS com a comissão do PE 4.3 Consolidação da política de gestão de pessoas
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Com a expansão da oferta de cursos, entende-se que há a necessidade de elaborar um plano de atualização dos materiais e a necessidade de um programa para realizar a gestão de todo esse processo.	Unead	Construção do plano de acompanhamento da atualização dos materiais

	Há também necessidade de promover ajustes no PDI para atender aos critérios do indicador. (não entendi a recomendação)		
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	nos resultados não são evidenciadas com métricas que indiquem se houve avanços ou não. Sugere-se à Diretoria Administrativa estude o presente indicador e apresente os ajustes que se fazem necessários no PEI e no PDI.	Diretoria Furj	Ajustes incorporados no OE 2 – tem como nova meta alcançar resultado econômico médio de 2% da receita líquida no período de 2022 a 2026.
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Ao analisar o indicador, observou-se que as ações realizadas atendem aos critérios estabelecidos. Sugere-se que a Diretoria Administrativa estude o presente indicador e apresente os ajustes que se fazem necessários no PEI e no PDI, para atender aos critérios de análise.	Diretoria Furj	Ajustes incorporados no OE 2 – tem como nova meta alcançar resultado econômico médio de 2% da receita líquida no período de 2022 a 2026.
5.2 Salas de aula	Com a ampliação na composição de turmas mistas, há necessidade de antecipar o estudo sobre a disponibilidade e salas, identificando as futuras necessidades com o objetivo de não comprometer o desenvolvimento institucional.	Infraestrutura e PROEN	Previsão de turmas para atender demandas futuras
5.4 Sala de professores	necessário rever o espaço da área da saúde e ciências biológicas, pois, houve implantação de novos cursos, para identificar se o atual espaço atende as necessidades dos cursos, como por exemplo, salas para atendimento	Infraestrutura e coordenação do curso área da saúde	Verificar feedback do coordenador

	individualizado dos estudantes.		
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	é necessário realização de pesquisa de satisfação com os estudantes.	CPA e Avaliação institucional	Aguardar a aplicação do formulário de pesquisa de infraestrutura
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	faz necessário realizar pesquisa de satisfação, com os estudantes.	CPA e Avaliação institucional	Aguardar a aplicação do formulário de pesquisa de infraestrutura
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Quanto à manutenção de equipamentos de laboratórios, não há plano de manutenção de equipamentos de laboratórios vigente na Universidade.	Infraestrutura, TI, Extensão, Pesquisa, Diretoria Administrativa, coordenações de cursos	Criação de plano de manutenção de equipamentos de laboratórios vigente na Universidade. Curricularização da extensão – alinhar com cursos
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Quanto ao plano de atualização de equipamentos de laboratórios, não há plano de atualização de equipamentos de laboratórios vigente (exceto os laboratórios de informática).	Infraestrutura, TI, Extensão, Pesquisa, Diretoria Administrativa, coordenações de cursos	Criação de plano de atualização de equipamentos de laboratórios.
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	necessário, o plano de manutenção e de investimento.	Infraestrutura, TI, Extensão, Pesquisa, Diretoria Administrativa	Criação de plano de manutenção de equipamentos de laboratórios.
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	não há indicativo do plano de atualização do acervo, no PDI 2017-2021. Portanto, para atender aos critérios de análise, faz-se necessário realizar ajustes, no próximo PDI e a elaboração de um plano de contingência.	Biblioteca, coordenadores, Assessoria de Planejamento	Verificar se na atualização do PDI consta elaboração de um plano de contingência.
5.13 Estrutura dos polos EaD	Destaca-se, que em 2020, foram autorizados quatro novos polos, para entrar em operação, em 2021, nos seguintes municípios: Araquari, Massaranduba, Guaramirim, Barra Velha. Há necessidade de ajustes no PDI.	Assessoria de Planejamento	Já realizado ajuste no PDI.

5.14 Infraestrutura tecnológica	Considerando o resultado da avaliação para o recredenciamento, entende-se que a IES atende aos critérios de análise estabelecidos para o indicador, exceto ao plano de contingência.	Verificar 5.10	Verificar 5.10
5.15 Infraestrutura de execução e suporte	Destaca-se que há necessidade de realizar alinhamentos na oferta da modalidade semipresencial, entre os setores de suporte e coordenação de curso para superar as fragilidades apontadas pelas comissões de recredenciamento e a pesquisa realizada com os docentes em 2020.	Coordenações de curso	Implantação das adequações apontadas nos relatórios do MEC de cada curso. Diante dessa fragilidade identificada foi feita a proposta do OE PE – 1.4 Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de stricto sensu (NOVO)
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	Destaca-se que não está previsto no PDI, a expansão dos laboratórios virtuais e a ampliação do semipresencial. Considera-se importante incluir o indicador no próximo PDI com os devidos ajustes que se fazem necessários.	Assessoria de Planejamento, Unead.	Verificar se consta no PDI
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	entende-se que há a necessidade de um plano para atender as demandas tecnológicas inovadoras	Coordenações de curso	Implantação das adequações apontadas nos relatórios do MEC de cada curso. Diante dessa fragilidade identificada foi feita a proposta do OE PE – 1.4 Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de stricto sensu (NOVO)
5.18 Ambiente virtual de Aprendizagem - AVA	Ao final do período da implantação do EaD, observa-se que o sistema acadêmico adotado e as políticas institucionais, atendem aos critérios do indicador. Bem como, garantam a interação entre os docentes, discentes e tutores. No entanto, destaca-se que o presente indicador necessita de ajustes, no novo PDI.	Assessoria de Planejamento	Verificar no PDI – plano de cargo carreira e salários Revisão do PCCS e EMS comissão do PE 4.3 Consolidação da política de gestão de pessoas